

RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DE NOTA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL

Cliente | **CARAMURU ALIMENTOS S.A.**

Contrato Nº | **C1647/2020**


Data | **26/02/2021**

Versão | **03**




1. Índice

1. Índice	2
2. Entidades e Equipes	4
3. Sumário Técnico-Operacional	5
4. Conclusão e Declaração de Verificação	7
5. Conceitos-Chave Da Verificação	7
5.1 INTERVALO DE CONFIANÇA E MARGEM DE ERRO	7
5.2 ALEATORIEDADE E INDEPENDÊNCIA DAS AMOSTRAS E DOS ERROS.....	7
5.3 ABORDAGEM CONSERVADORA.....	7
6. Objetivo da Validação	8
7. Princípios De Validação	8
8. Atividades de Auditoria	9
8.1 EQUIPE TÉCNICA	10
9. Avaliação Da Conformidade Com Os Requisitos De Elegibilidade Do Programa	12
10. Avaliação Dos Sistemas De Obtenção De Dados	12
11. Avaliação De Dados Da Fase Agrícola - Soja	13
11.1 INFORMAÇÕES GERAIS:	13
11.2 CORRETIVOS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	14
11.3 SEMENTES UTILIZADAS NA FASE AGRÍCOLA;	14
11.4 FERTILIZANTES SINTÉTICOS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	15
11.5 FERTILIZANTES ORGÂNICOS/ORGANOMINERAIS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;.....	15
11.6 COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS NA FASE AGRÍCOLA;	15
11.7 ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NA FASE AGRÍCOLA.....	15
12. Avaliação De Dados Da Fase Industrial – Extração Do Óleo De Soja	15
12.1 PROCESSAMENTO E RENDIMENTOS	15
12.2 ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NA EXTRAÇÃO DO ÓLEO	16

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

12.3	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NA EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA.....	17
12.4	BIOCOMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NA EXTRAÇÃO DO ÓLEO.....	19
13.	AVALIAÇÃO DE DADOS DA FASE INDUSTRIAL – PRODUÇÃO DO BIODIESEL.....	21
13.1	PROCESSAMENTO E MATÉRIAS PRIMAS	21
13.2	RENDIMENTOS.....	22
13.3	INSUMOS.....	23
13.4	ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL	23
13.5	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL	24
13.6	BIOCOMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL.....	25
13.7	CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DECLARADOS NO SIMP	26
13.8	AVALIAÇÃO DE DADOS DA FASE DE DISTRIBUIÇÃO	27
14.	Protocolo de Verificação	28
15.	Balanco De Massa e Rota De Produção Do Biocombustível: Biodiesel.....	33
16.	Verificação Da Elegibilidade Das Áreas De Produção.....	34
17.	Fração Do Volume De Biocombustível Elegível.....	34
17.1	CÁLCULO DA FRAÇÃO DE BIOMASSA ENERGÉTICA ELEGÍVEL:	34
18.	Histórico de Versões	35

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora

Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda	CNPJ: 07.658.544/0001-94
--	--------------------------

Endereço: Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 936 – cj. 81 - São Paulo / SP – CEP: 04571 010

contato@greendomus.com.br	+55(11) 5093 4854
--	-------------------

Equipe de Auditoria


Nino Bottini	Responsável Técnico	
Marília Mills Mattioli	Auditor Líder	
Luana Lopes De Lucca	Auditor	
Victoria Risso	Auditor	
Nino Bottini	Revisor	
Felipe Bottini	Ponto Focal	
Ana Beatriz C. Sueiro	Representante Legal	

Emissor Primário

CARAMURU ALIMENTOS S.A.	CNPJ: 00.080.671/0026-68
-------------------------	--------------------------

Endereço: Rua Ayrton Senna, 628, Distrito Industrial, Nova Prata – Sorriso, MT

Itelvina Queiroz De Oliveira itelvina@caramuru.com	+55 (64) 3404-0721
---	--------------------

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

Equipe Participante do Emissor Primário

Participante	Setor
Itelvina Queiroz de Oliveira	Ponto Focal
Edson Ronaldo Fernandes	Controle de Produção
Naiara Pires Souza	GQT
Isadora Maionchi	ETE
Marcos Roberto Bernardina	Esmagamento
Mariza Camilo	Controle de Qualidade
José Vinícius Franco Vasconcelos	Biodiesel
Raquel Oliveira	Administrativo
Rogério F. Balieiro	Controle de Produção
André Luiz Silva Soares	Agricultura Familiar
Ricardo Esparta	Consultor
Marcela Ribeiro de Melo	Safe


3. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Biodiesel

Etapas

Início do processo de certificação	02 de julho de 2020
Data(s) de Visita(s) de auditoria(s)	12/01/2021 e 19/01/2021
Local(is) Visitado(s):	Visita remota via MS Teams Visita presencial: Rua Ayrton Senna, 628, Distrito Industrial, Nova Prata – Sorriso, MT

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

Fronteiras de Análise

Ano Civil Auditado	2019
Arcabouço Normativo (Critérios de Validação)	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018; <ul style="list-style-type: none"> • Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ; • Instruções integrantes da RenovaCalc.

Consulta Pública


Período de Consulta Pública	01/03/2021 à 31/03/2021
Número de Manifestações	Informar se houve manifestação
Documentos Submetidos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovacalc V.07 • Relatório Parcial de Validação • Proposta de Certificado
Apreciação	Os comentários analisados da Consulta Pública são detalhados no “Relatório de Consulta Pública”

Resumo da Proposta de Certificado

Nota de Eficiência Energético-Ambiental	45,33 gCO₂e/MJ
Fração do volume de Biocombustível Elegível	55,94%

Referências Documentais Externas

Documentos Analisados	Constam da “Relação de Evidências”
-----------------------	------------------------------------

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	001

4. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa Renovabio e declaro que esse trabalho resultou em asseguarção razoável por não haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.

5. Conceitos-Chave Da Verificação

5.1 *Intervalo de Confiança e margem de erro*


O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.

5.2 *Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros*

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.

5.3 *Abordagem Conservadora*

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.


6. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.

7. Princípios De Validação

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

- **Independência**
Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.
- **Conduta ética**
Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.
- **Apresentação justa**

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.

- **Cuidado profissional**


Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

8. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- Elaboração do Plano de Amostragem;
- Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;
- Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- Realização de Consulta Pública;
- Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- Relatório Final de validação e;
- Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas-chave no processo de gestão de informações e processos industriais.

8.1 Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nino Bottini

Engenheiro civil formado pela Escola de Engenharia Mauá, com mais 40 anos de experiência. Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior especialista em sustentabilidade, responsável pelo desenvolvimento de metodologias de relato e cálculo de emissões de GEE e poluentes atmosféricos, elaboração de planos de ação com foco em monitoramento de resultados, diagnóstico de indicadores socioambientais, elaboração e asseguarção de relatórios de sustentabilidade (GRI|AA1000) e verificação de inventários de emissão de GEE. Membro do grupo de trabalho da “Plataforma de Registro de Inventários de Emissões de GEE do Estado do Paraná”.

Felipe Bottini


Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em políticas ambientais e desenvolvimento internacional e mestrando em sustentabilidade pela Harvard University (Extension School). Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior com mais 15 anos de experiência, responsável pela área de novos negócios, relações institucionais e projetos especiais junto às agências e governos internacionais. Presidente da Associação brasileira das empresas de verificação e certificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e relatórios socioambientais (ABRAVERI).

Marilia Mattioli

Gestora ambiental graduada pela Universidade de São Paulo (USP) com especialização em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Consultora pleno de projetos socioambientais e estratégias de gestão corporativa de carbono, com experiência na elaboração e verificação de inventário de emissões de GEE, pegada de carbono e análise do ciclo de vida (ACV).

Victoria Risso

Gestora Ambiental graduada pela Universidade de São Paulo (USP). Analista de Projetos de Renovabio. Possui experiência em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e legislações referentes ao tema, e em processo de Certificação da ABNT NBR ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental) para empresas

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2020	

Luana Lopes De Lucca

Gestora ambiental formada pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui experiência em unidades de conservação, desenvolvimento sustentável e projetos socioambientais.



9. Avaliação Da Conformidade Com Os Requisitos De Elegibilidade Do Programa

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
9.1	Foram disponibilizados para análise os CAR dos imóveis rurais selecionados para amostra?	Sim, foram disponibilizados os CAR referentes aos imóveis da amostra selecionada.	-	OK
9.2	A análise dos CAR permitiu a obtenção da proporção de imóveis elegíveis?	A análise dos CAR selecionados para amostra indicou que as áreas relatadas são elegíveis ao programa	-	OK
9.3	A análise dos CAR permitiu a verificação da supressão de vegetação nativa através de imagens de satélites?	A análise dos CAR selecionados para amostra indicou que nas áreas relatadas não houve supressão de vegetação nativa.	-	OK
9.4	Foram disponibilizadas informações suficientes para verificação se os imóveis rurais selecionados na amostra estão em ZAE compatível?	Não se aplica por ser cultura de soja.	-	OK

10. Avaliação Dos Sistemas De Obtenção De Dados

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
10.1	Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	A consultora Michelle Scachetti foi responsável pelo preenchimento da Renovacalc.	-	OK
10.2	Como é composto o Quadro Organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados.	O quadro é composto por: Michelle Scachetti – consultora Empresa Agrootools – consultoria para elegibilidade das áreas Itelvina Queiroz de Oliveira e André Luiz Silva Soares – pontos focais na Usina para a coleta dados e disponibilização dos dados.	-	OK
10.3	Ferramenta de Gestão integrada:	SAP 7400.3.13.1130	-	OK
10.4	Funcionamento	Entrada e pesagem de matérias-primas, produtos e insumos, lançamento de consumo de insumos e matéria-prima e dos produtos produzidos.	-	OK



10.5	Quais são os responsáveis pela inserção dos dados nos Sistemas de Gestão?	Os setores de Controle de Produção, Gestão Fiscal e áreas relacionadas a input de informações.	-	OK
10.6	Notas fiscais ficam carregadas no sistema;	Sim, as notas fiscais ficam carregadas no sistema.	-	OK
10.7	Como foi elaborada a coleta e envio dos dados próprios.	A consultora Michelle Scachetti acionou os pontos focais da Unidade Produtora de Biocombustível, que por sua vez faziam os levantamentos de cada um dos diversos setores envolvidos nos processos, que coletam os dados e os enviam à consultora para inserção na RenovaCalc.	-	OK
10.8	Como foi elaborada a coleta e envio dos dados de terceiros	Os dados de terceiros foram solicitados acompanhados de evidências.	-	OK
10.9	Foi selecionada amostra de informações a serem validadas?	Foi selecionada amostra das notas fiscais de compra de Matérias Primas. No mais, foram examinados os registros de forma abrangente.	-	OK

11. Avaliação De Dados Da Fase Agrícola - Soja

11.1 Informações Gerais:

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
11.1.1	SISTEMA DE PLANTIO			
11.1.1.1	Foi informado o nome e CNPJ dos produtores?	Sim, foi informado o CNPJ dos produtores considerados.	-	OK
11.1.1.2	Foi informado o sistema de plantio utilizado?	Sim foi informado o sistema Direto.	-	OK
11.1.1.3	Tipo de preenchimento escolhido	Foi escolhido o preenchimento através de dados Padrão	-	OK



11.1.2	ÁREA PLANTADA – PRODUÇÃO – TEOR DE UMIDADE			
11.1.2.1	Foi informada a Área total plantada?	Sim, a área plantada informada foi verificada e considerada conforme. "O cálculo da área produtiva de cada um dos CAR fornecedores de matéria-prima para a Caramuru foi realizado da mesma forma para as plantas de Sorriso, São Simão e Itumbiara (relativo ao óleo transferido para São Simão). Foi utilizada a projeção de produtividade de sacas para um hectare de soja prevista pela CONAB, que é de 55 sacas/hectare. Cada saca equivale a 60 kg do grão, de forma que a produtividade final estimada é de 3,3 toneladas de soja/hectare (55 sacas * 60 quilos = 3,300 toneladas/hectare). Para a estimativa da área produzida em cada CAR, foi considerada o volume total comprado pela Caramuru em um determinado CAR e dividido por 3,3. Exemplo: a Caramuru comprou no total 150 toneladas de um determinado CAR. A estimativa de área produtiva deste CAR se deu da seguinte forma: 150 tons / 3,3 tons por hectare = 45,45 hectares de área produtiva".	-	OK
11.1.2.2	Foram analisadas evidências de comprovação da quantidade total de biomassa produzida?	Sim, a estimativa da quantidade produzida foi baseada em padrões de produção vigentes e considerada conforme.	-	OK
11.1.2.3	Foram analisadas evidências de comprovação da quantidade total biomassa adquirida?	A quantidade de biomassa adquirida foi extraída dos registros internos.	-	OK
11.1.2.4	Foi informado o Teor de Umidade da Biomassa?	Foi utilizado o valor típico do Informe técnico n. 2 ANP.	-	OK

11.2 Corretivos utilizados na Fase Agrícola;

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.

11.3 Sementes utilizadas na Fase Agrícola;

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.



11.4 Fertilizantes Sintéticos utilizados na Fase Agrícola;

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.

11.5 Fertilizantes Orgânicos/Organominerais utilizados na Fase Agrícola;

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.

11.6 Combustíveis utilizados na Fase Agrícola;

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.

11.7 Energia Elétrica utilizada na Fase Agrícola

Não aplicável pois foi utilizada a opção de relato de dados padrão na Renovacalc.

12. Avaliação De Dados Da Fase Industrial – Extração Do Óleo De Soja

12.1 Processamento e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
12.1.1	Documentos comprobatórios da quantidade de Soja processada.	Quantidades extraídas do Relatório de Produção - SAP ZFIR057N.	-	OK
12.1.2	Evidência do Teor de Umidade da Soja processada	Foi utilizado o valor típico do Informe técnico n. 2 ANP.	-	OK



12.1.3	O cálculo da distância média ponderada de transporte da soja até a esmagadora está correto?	Sim, o cálculo da distância média ponderada foi verificado e considerado conforme.	-	OK
12.1.4	Documentos comprobatórios da quantidade de Óleo de Soja produzido.	Quantidades extraídas do Relatório de Produção - SAP ZFIR057N.	-	OK
12.1.5	O cálculo do rendimento de óleo por tonelada de Soja processada está correto?	Sim, o cálculo da distância média ponderada foi verificado e considerado conforme.	-	OK
12.1.6	Documentos comprobatórios da quantidade de Farelo de Soja produzido.	Quantidades extraídas do Relatório de Produção - SAP MB5B.	-	OK
12.1.7	O cálculo do rendimento do Farelo por tonelada de Soja processada está correto?	Sim, o cálculo da distância média ponderada foi verificado e considerado conforme.	-	OK

12.2 Energia Elétrica utilizada na Extração Do Óleo

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
12.2.1	Documento comprobatório da quantidade de Energia Elétrica importada da rede de distribuição?	Faturas de energia e planilha gerada para manuseio da auditoria.	-	OK
12.2.2	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de soja processada está correto?	Sim, o valor do rendimento de Energia Elétrica consumida por tonelada de soja ponderado para o setor de extração informado na RenovaCalc está correto.	-	OK
12.2.3	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada em PCH	Não foi consumida energia elétrica oriunda de PCH.	-	OK
12.2.4	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.3.	-	OK
12.2.5	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com Biomassa	Não foi consumida energia elétrica oriunda de Biomassa.	-	OK
12.2.6	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.5.	-	OK



12.2.7	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Eólica	Não foi consumida energia elétrica oriunda de energia eólica.	-	OK
12.2.8	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.7.	-	OK
12.2.9	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Solar	Não foi consumida energia elétrica oriunda de energia solar.	-	OK
12.2.10	O cálculo da quantidade de Energia Elétrica consumida por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.2.9.	-	OK

12.3 Combustíveis Consumidos na Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
12.3.1	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B10	Extraído do sistema Relatório de Produção - SAP ZFIR057N	-	OK
12.3.2	O cálculo da quantidade de Diesel B10 por quantidade de soja processada está correto?	Sim, o valor do rendimento de Diesel B10 consumido por tonelada de soja ponderado para o setor de extração informado na RenovaCalc está correto	-	OK
12.3.3	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B11	Extraído do sistema Relatório de Produção - SAP ZFIR057N	-	OK
12.3.4	O cálculo da quantidade de Diesel B11 por quantidade de soja processada está correto?	Sim, o valor do rendimento de Diesel B11 consumido por tonelada de soja ponderado para o setor de extração informado na RenovaCalc está correto	-	OK
12.3.5	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B15	Não foi consumido diesel B15 na Planta.	-	OK
12.3.6	O cálculo da quantidade de Diesel B15 por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.5	-	OK
12.3.7	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel BX	Não foi consumido diesel BX na Planta.	-	OK
12.3.8	Evidência do Teor de Biodiesel na mistura	N/A. Ver item 12.3.7	-	OK



12.3.9	O cálculo da quantidade de Diesel BX por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.7	-	OK
12.3.10	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B20	Não foi consumido diesel B20 na Planta.	-	OK
12.3.11	O cálculo da quantidade de Diesel B20 por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.10	-	OK
12.3.12	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B30	Não foi consumido diesel B30 na Planta.	-	OK
12.3.13	O cálculo da quantidade de Diesel B30 por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.12	-	OK
12.3.14	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biodiesel B100	Não foi consumido biodiesel B100 na Planta.	-	OK
12.3.15	O cálculo da quantidade de Diesel B100 por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.14	-	OK
12.3.16	Documento comprobatório da quantidade consumida de Óleo Combustível	Não foi consumido óleo combustível na Planta.	-	OK
12.3.17	O cálculo da quantidade de Óleo Combustível por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.16	-	OK
12.3.18	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás de terceiros	Não foi consumido biogás de terceiros na Planta.	-	OK
12.3.19	O cálculo da quantidade de Biogás por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.18	-	OK
12.3.20	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás Próprio	Não foi consumido biogás próprio na Planta.	-	OK
12.3.21	O cálculo da quantidade de Biogás por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.21	-	OK
12.3.22	Documento comprobatório da quantidade consumida de Gás Natural	Não foi consumido gás natural na Planta.	-	OK



12.3.23	O cálculo da quantidade de Gás Natural por quantidade de soja processada está correto?	N/A. Ver item 12.3.22	-	OK
---------	--	-----------------------	---	----

12.4 Biocombustíveis Consumidos na Extração do Óleo

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
12.4.1	Documentos comprobatórios do consumo de Cavaco de Madeira	Não foi consumido cavaco de madeira na planta.	-	OK
12.4.2	O cálculo da quantidade de Cavaco de Madeira por quantidade de soja processada está correto?	N/A ver item 12.4.1	-	OK
12.4.3	Evidência do Teor de Umidade do Cavaco de Madeira	N/A ver item 12.4.1	-	OK
12.4.4	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A ver item 12.4.1	-	OK
12.4.5	Documentos comprobatórios do consumo de Lenha	Não foi consumido lenha na planta.	-	OK
12.4.6	O cálculo da quantidade de Lenha por quantidade de soja processada está correto?	N/A ver item 12.4.5	-	OK
12.4.7	Evidência do Teor de Umidade da Lenha	N/A ver item 12.4.5	-	OK
12.4.8	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A ver item 12.4.5	-	OK
12.4.9	Documentos comprobatórios do consumo de Resíduos Florestais	Quantidades extraídas dos registros internos de controle.	-	OK
12.4.10.	O cálculo da quantidade de Resíduos Florestais por quantidade de soja processada está correto?	Sim, o valor da quantidade de resíduos florestais consumido por tonelada de soja informado na RenovaCalc está correto	-	OK
12.4.11	Evidência do Teor de Umidade dos Resíduos Florestais	Dado gerado através dos Certificado De Análises semanais.	ESC 08	OK



12.4.12	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	Sim, o cálculo apresentado está correto.	-	OK
12.4.13	Documentos comprobatórios do consumo de Bagaço de Cana	Não foi consumido bagaço de cana na planta.	-	OK
12.4.14	O cálculo da quantidade de Bagaço de Cana por quantidade de soja processada está correto?	N/A ver item 12.4.13	-	OK
12.4.15	Evidência do Teor de Umidade do Bagaço de Cana	N/A ver item 12.4.13	-	OK
12.4.16	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A ver item 12.4.13	-	OK
12.4.17	Documentos comprobatórios do consumo de Palha de Cana	Não foi consumido palha de cana na planta.	-	OK
12.4.18	O cálculo da quantidade de Palha de Cana por quantidade de soja processada está correto?	N/A ver item 12.4.17	-	OK
12.4.19	Evidência do Teor de Umidade da Palha de Cana	N/A ver item 12.4.17	-	OK
12.4.20	O cálculo da distância de transporte média ponderada do combustível até a planta está correto?	N/A ver item 12.4.17	-	OK



13. AVALIAÇÃO DE DADOS DA FASE INDUSTRIAL – PRODUÇÃO DO BIODIESEL

13.1 Processamento e Matérias Primas

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.1.1	Documento comprobatório do consumo de Óleo de Soja próprio.	A quantidade consumida foi extraída dos registros internos de gestão. Na RenovaCalc foram inseridas as quantidades efetivamente utilizadas, descontados os estoques.	-	OK
13.1.2	O cálculo da distância de transporte média ponderada do Óleo de Soja próprio até a Usina está correto?	O Óleo de Soja próprio é processado na mesma unidade, conforme determinado no Informe Técnico nº 2, não deve ser atribuído valor à distância.	-	OK
13.1.3	A Matéria Prima é Elegível?	SIM, foi informado que a Matéria Prima é Elegível	-	OK
13.1.4	Documento comprobatório do consumo de Óleo de Soja de terceiros.	Os fornecedores de óleo de Soja tiveram seus dados verificados nos registros internos utilizados como evidência. Na RenovaCalc foi considerado total de entradas de Notas Fiscais.	-	OK
13.1.5	O cálculo da distância de transporte média ponderada do Óleo de Soja de terceiros até a Usina está correto?	Sim, o cálculo da distância média ponderada apresentado está correto.	-	OK
13.1.6	A Matéria Prima é Elegível?	NÃO, foi informado que a Matéria Prima Não é Elegível	-	OK
13.1.7	Documento comprobatório do consumo de Óleo de Palma.	Não foi consumido óleo de palma na planta.	-	OK
13.1.8	O cálculo da distância de transporte média ponderada do Óleo de Palma até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.7.	-	OK
13.1.9	A Matéria Prima é Elegível?	N/A. Ver item 13.1.7.	-	OK
13.1.10	Documento comprobatório do consumo de Óleo de Algodão	Não foi consumido óleo de algodão na planta.	-	OK
13.1.11	O cálculo da distância de transporte média ponderada do Óleo de Algodão até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.10	-	OK



13.1.12	A Matéria Prima é Elegível?	N/A. Ver item 13.1.10	-	OK
13.1.13	Documento comprobatório do consumo de Outros Óleos Vegetais.	Não foram utilizados Outros Óleos Vegetais na planta.	-	OK
13.1.14	O cálculo da distância de transporte média ponderada dos Outros Óleos Vegetais até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.13	-	OK
13.1.15	A Matéria Prima é Elegível?	N/A. Ver item 13.1.13	-	OK
13.1.16	Documento comprobatório do consumo de Óleo de Fritura Usado.	Não foi utilizado Óleo de Fritura Usado na planta.	-	OK
13.1.17	O cálculo da distância de transporte média ponderada do Óleo de Fritura Usado até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.16	-	OK
13.1.18	Documento comprobatório do consumo de Gordura Animal.	Não foi utilizada gordura animal na planta.	-	OK
13.1.19	O cálculo da distância de transporte média ponderada da Gordura Animal até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.18	-	OK
13.1.20	Documento comprobatório do consumo de Outros Óleos Residuais.	Não foram processados outros Óleos Residuais.	-	OK
13.1.21	O cálculo da distância de transporte média ponderada dos Outros Óleos Residuais até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.1.20	-	OK

13.2 Rendimentos

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.2.1	Evidência da Rota de Produção informada	A rota foi comprovada pela compra e utilização de Metanol no processo produtivo.	-	OK



13.2.2	Evidência da quantidade de Biodiesel produzida	A quantidade foi extraída dos registros internos de produção utilizados como evidência	-	OK
13.2.3	Evidência da quantidade de Glicerina Purificada produzida	Não houve produção de Glicerina Purificada	-	OK
13.2.4	Evidência da quantidade de Glicerina Bruta produzida.	A quantidade foi extraída dos registros internos de produção utilizados como evidência.	-	OK

13.3 Insumos

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.3.1	Evidências do consumo de Metanol	A quantidade foi extraída dos registros internos utilizados como evidência.	-	OK
13.3.2	Evidências do consumo de Metilato de Sódio	A quantidade foi extraída dos registros internos utilizados como evidência.	-	OK
13.3.3	Evidências do consumo de Etanol Anidro	Não foi consumido Etanol Anidro.	-	OK
13.3.4	Evidências do consumo de Hidróxido de Sódio	A quantidade foi extraída dos registros internos utilizados como evidência.	-	OK

13.4 Energia Elétrica Utilizada na Produção Do Biodiesel

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.4.1	Documento comprobatório da quantidade de Energia Elétrica importada da rede de distribuição?	Faturas de energia e planilha gerada para manuseio da auditoria.	-	OK
13.4.2	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada em PCH	Não foi consumida energia elétrica oriunda de PCH.	-	OK
13.4.4	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com Biomassa	Não foi consumida energia elétrica oriunda de Biomassa.	-	OK



13.4.5	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Eólica	Não foi consumida energia elétrica oriunda de energia eólica.	-	OK
13.4.7	Documento comprobatório do consumo de Energia Elétrica gerada com energia Solar	Não foi consumida energia elétrica oriunda de energia solar.	-	OK

13.5 Combustíveis Consumidos Na Produção Do Biodiesel

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.5.1	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B10	Extraído do sistema Relatório de Produção - SAP ZFIR057N	-	OK
13.5.2	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B11	Extraído do sistema Relatório de Produção - SAP ZFIR057N	-	OK
13.5.3	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B15	Não foi consumido diesel B15 na planta.	-	OK
13.5.4	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel BX	Não foi consumido diesel BX na planta.	-	OK
13.5.5	Evidência do Teor de Biodiesel na mistura	N/A. Ver item 13.5.4.	-	OK
13.5.6	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B20	Não foi consumido diesel B20 na planta.	-	OK
13.5.7	Documento comprobatório da quantidade consumida de Diesel B30	Não foi consumido diesel B30 na planta.	-	OK
13.5.8	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biodiesel B100	Não foi consumido biodiesel B100 na planta.	-	OK
13.5.9	Documento comprobatório da quantidade consumida de Óleo Combustível	Não foi consumido óleo combustível na planta.	-	OK
13.5.10	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás de terceiros	Não foi consumido biogás de terceiros na planta.	-	OK



13.5.11	Evidência do PCI do Biogás de Terceiros	N/A. Ver item 13.5.10.	-	OK
13.5.12	Documento comprobatório da quantidade consumida de Biogás Próprio	Não foi consumido biogás de próprio na planta.	-	OK
13.5.13	Evidência do PCI do Biogás Próprio	N/A. Ver item 13.5.12.	-	OK
13.5.14	Documento comprobatório da quantidade consumida de Gás Natural	Não foi consumido gás natural na planta.	-	OK

13.6 Biocombustíveis Consumidos na Produção Do Biodiesel

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.6.1	Documentos comprobatórios de consumo de Cavaco de Madeira	Não foram consumidos cavaco de madeira.	-	OK
13.6.2	Evidência do Teor de Umidade do Cavaco de Madeira	N/A. Ver item 13.6.1	-	OK
13.6.3	Cálculo distância média ponderada de transporte do Cavaco de Madeira até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.6.1	-	OK
13.6.4	Documentos comprobatórios de consumo de Lenha	Não foram consumidos lenha.	-	OK
13.6.5	Evidência do Teor de Umidade da Lenha	N/A. Ver item 13.6.4	-	OK
13.6.6	Cálculo distância média ponderada de transporte da Lenha até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.6.4	-	OK
13.6.7	Documentos comprobatórios de consumo de Resíduos Florestais	Quantidades extraídas dos registros internos de controle.	-	OK
13.6.8	Evidência do Teor de Umidade dos Resíduos Florestais	Dado gerado através dos Certificado De Análises semanais.	-	OK



13.6.9	Cálculo distância média ponderada de transporte dos Resíduos Florestais até a Usina está correto?	SIM, o cálculo apresentado foi considerado conforme.	-	OK
13.6.10	Documentos comprobatórios de consumo de Bagaço de Cana	Não foram consumidos bagaço de cana.	-	OK
13.6.11	Evidência do Teor de Umidade do Bagaço de Cana	N/A. Ver item 13.6.10	-	OK
13.6.12	Cálculo distância média ponderada de transporte do bagaço de Cana até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.6.10	-	OK
13.6.13	Documentos comprobatórios de consumo de Palha de Cana	Não foram consumidos palha de cana.	-	OK
13.6.14	Evidência do Teor de Umidade da Palha de Cana	N/A. Ver item 13.6.13	-	OK
13.6.15	Cálculo distância média ponderada de transporte da Palha de Cana até a Usina está correto?	N/A. Ver item 13.6.13	-	OK

13.7 Conciliação Com Os Valores Declarados No SIMP

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.7.1	As quantidades apresentadas estão compatíveis com as relatadas no SIMP o SIMP?	A Firma Inspetora não tem acesso aos dados relatados no SIMP. Nessas circunstâncias não há como avaliar seu conteúdo. Foi informado ao Produtor de Biocombustível que os valores apurados nos controles internos devem ser compatíveis com os declarados no SIMP Cabe à ANP análise completa da conciliação com o SIMP.	-	OK

**13.8 Avaliação De Dados Da Fase De Distribuição**

Item	Questão	Resultados da verificação	Cor/Esc	Final
13.8.1	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Rodoviário?	SIM, foi comprovado o percentual de distribuição por transporte rodoviário	-	OK
13.8.2	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Aquaviário?	Não foi utilizado o modal Aquaviário.	-	OK
13.8.3	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Ferroviário?	Não foi utilizado o modal Ferroviário.	-	OK
13.8.4	Foi comprovado o percentual de distribuição efetuado através do Modal Dutoviário?	Não foi utilizado o modal Dutoviário.	-	OK



14. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o **Protocolo de Verificação** que inclui as Ações Corretivas – **COR** e Esclarecimentos – **ESC** necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.

Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
COR 01 17/11/2020	Na aba “informações elegibilidade” não devem ser inseridos CAR repetidos. Corrigir.	Enviado via wetransfer - Pasta COR 01 - RenovaCalc	OK
ESC 01 17/11/2020	Preencher a área plantada (coluna H) na planilha de verificação de áreas.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 01 e 02	OK
ESC 02 17/11/2020	Preencher coluna C com SIM para elegível e NÃO para não elegível na planilha de verificação de áreas.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 01 e 02	OK
ESC 03 17/11/2020	Enviar balanço de massa	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 03	COR 01
ESC 04 17/11/2020	Qual o nome do relatório que informa a soja processada?	Relatório de Produção - SAP ZFIR057N - Inclusa informação na planilha acessória	OK
ESC 05 17/11/2020	Enviar as faturas de energia.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 05 Fatura de Jan/2020 a qual contempla o consumo mensal desde janeiro 2019 até dezembro 2019. Doc: Fatura_EnergiaEletrica_01-2020.PDF Obs. Nesta pasta encontra-se um doc "Balanço de energia", o qual contém o descritivo de todos os controles de medições e estimações dos balanços.	ESC 18



ESC 06 17/11/2020		Além de uma pasta chamada "CCEE" contendo os relatórios mensais de medições	
	Não encontrada evidência de diesel, relatório ZFIR057N, informado na planilha acessória. Encaminhar.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 06	OK
	ESC 07 17/11/2020	Não encontrada a Planilha "Cavaco consumido para Biodiesel e Esmagamento" e "Relatório de Produção - SAP MB5B. Enviar.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 07
ESC 08 17/11/2020	Qual a origem das informações da umidade dos resíduos florestais? Aba "UMIDADE COMB. CALDEIRA" da planilha acessória.	Descrição Clever - Responsável por Suprimentos Caramuru:	OK
		Tem como origem Usinas de Açúcar e Álcool, florestas plantadas, serrarias e Usinas de Semente de Milho (Sabugo); - Início com a necessidade combustíveis pelas Indústrias gerar vapor para processos; emite-se requisição para os volumes necessários; - Buscamos no mercado a quantidade e negociamos e emitimos pedido conforme requisição; - Liberado o pedido, iniciamos o transporte; - Na portaria, checa-se o documento fiscal se de acordo com pedido em seguida, encaminha até ao setor armazenagem; ARMAZENAGEM - É checada a qualidade do combustível; - Nesse momento é feito checagem da qualidade visual e amostragem aleatório para verificar umidade; - Medição no balde Marrari;	



		-Confirmação via laboratório(estufa) - Emite relatório	
		Método descritivo do processo de umidade Enviado via wetransfer - Pasta ESC 08	
ESC 09 17/11/2020	Documento que evidencia a produção de biodiesel informa a quantidade em kg ou em m ³ ?	Em m³, conforme demonstrado no doc "Biodiesel Produzido.rtf" da pasta "ESC 14" enviado via wetransfer -	OK
ESC 10 17/11/2020	Não encontrada evidência de área total plantada e de produção total colhida e adquirida. Enviar.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 10	ESC 17
ESC 11 17/11/2020	Enviar endereço completo ou coordenadas dos fornecedores que se encontram no município de Nova Ubiratã.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 11 e 12	OK
ESC 12 17/11/2020	Na distância de soja, o município Gaucha do Norte foi informada à 239km de Sorriso (Usina Caramuru). Porém, a distância encontrada foi de 550km. Esclarecer divergência.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 11 e 12 Obs: Referente a distância da Fazenda de Gaúcha do Norte, gostaria de ressaltar que a distância acusada no Google Maps, hoje não se condiz com a realidade. Temos uma estrada que passa por Santiago do Norte que fica 240 km de Sorriso, e de Santiago a Gaúcha é mais 120 km. No entanto a Fazenda apontada, do produtor Glomir Bissoni, fica localizada antes. A mesma esta mais próxima, ou seja, quase dentro de Santiago do Norte, o qual é distrito de Paranatinga.	OK
ESC 13 17/11/2020	Enviar lista de Notas Fiscais de compra de Metilato de Sódio e Hidróxido de Sódio.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 13	OK
ESC 14 17/11/2020	Encaminhar relatórios do sistema SAP em PDF, referente aos prints que evidenciam os valores preenchidos em renovacalc.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 14	OK



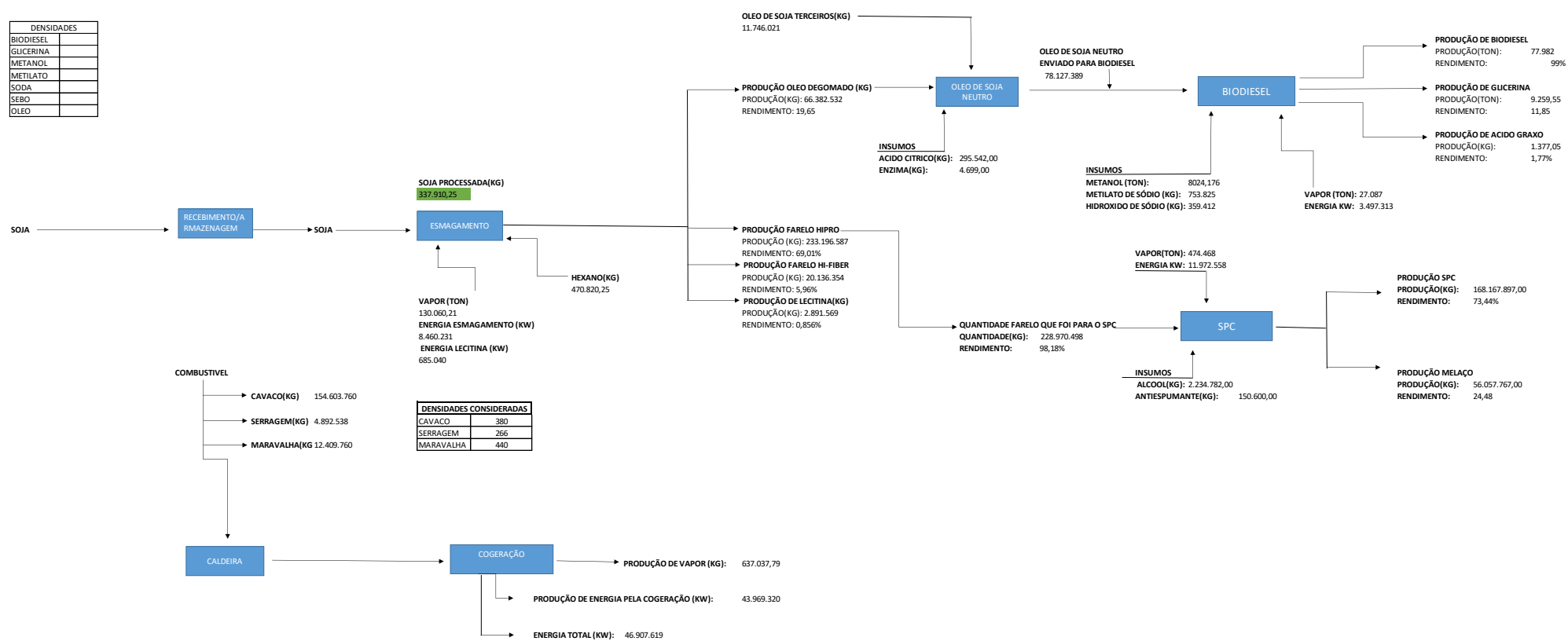
ESC 15 07/12/2020	Enviar documento da CONAB que informa a produtividade de 3,3 toneladas de soja/hectare utilizado no cálculo de produtividade da área.	Enviado via wetransfer - Pasta ESC 15	OK
ESC 16 07/12/2020	A área total plantada na renovacalc não corresponde com o informado na planilha de verificação de áreas. Renovacalc: 175.281,69 ha Planilha Verificação de Áreas: 68.659,72 ha Esclarecer diferença. E se for o caso, corrigir.	Ajustado valor na RenovaCalc - De Área total CAR Para Área total plantada (ou produtiva) considerando somente elegíveis - 68.659,73 ha Planilhas atualizadas enviadas via wetransfer	OK
ESC 17 07/12/2020	A quantidade de soja adquirida pela usina é mantida em sistema? Se sim, encaminhar relatório.	Sim - SAP Transação ZARMR037 . Relatório consta na aba ZARMR037 da planilha "AGROTOOLS_Análise extra_PRODUTIVIDADE_SORRISO_20201127V1.xlsx" que está na pasta "ESC 10 - Área Plantada, Produção Colhida e Adquirida" que foi encaminhada via wetransfer no dia 01/12	OK
COR 01 07/12/2020	No balanço de massa o biodiesel é informado em m ³ . Passar para kg ou ton.	Enviado via wetransfer - Pasta COR 01	OK
ESC 18 07/12/2020	Energia concessionária na planilha balanço de energia: 2.988.658 kWh Energia fatura na planilha acessória: 3.496.428 kWh Explicar diferença e corrigir.	Houve um equívoco na declaração de energia, uma vez que o que é de fato consumido no mês de Janeiro é faturado somente em Fevereiro pela concessionária, e assim por diante. Portanto, foi corrigido o consumo ref a dez/19 o qual foi faturado em Jan/20. As evidências estão na planilha excel que consta na pasta ESC 18. Estes valores foram ajustados e atualizados na planilha acessória e na RenovaCalc.	OK




ESC 19 07/12/2020	Como é medido o vapor gerado na caldeira?	Por um medidor de vazão na saída da caldeira que é controlado por software do supervisor do setor. Um screenshot do software se encontra na pasta ESC 19 enviada via wetransfer	OK
ESC 20 14/12/2020	Enviar NFs de Soda Caustica nº54790 e nº 56277.	Enviadas em 15/12 via e-mail	OK
COR 02 12/01/2021	Óleo de soja próprio Corrigir para quantidade produzida própria.	Enviado via wetransfer 21/01 (planilha acessória e RenovaCalc)	OK
ESC 21 12/01/2021	Umidade de resíduos florestais Enviar laudo de umidade, a última de cada mês.	Enviado via wetransfer 21/01	OK



15. Balanço De Massa e Rota De Produção Do Biocombustível: Biodiesel



	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

16. Verificação Da Elegibilidade Das Áreas De Produção

As áreas utilizadas para a produção da Soja utilizada na elaboração do óleo adquirido de terceiros, não dispunham informações suficientes para permitir a verificação de sua elegibilidade ao programa e foram consideradas **Não Elegíveis**.

Foram selecionadas as áreas que forneceram Soja para a produção interna de Óleo Degomado que cumpriam as regulamentações do Programa.

17. Fração Do Volume De Biocombustível Elegível

17.1 Cálculo da Fração de Biomassa Energética Elegível:

$$\text{Fração Soja}_{Elegível} = \frac{\text{Soja Adquirida}_{Elegível}}{\text{Soja Processada}} = \frac{226.577,1}{337.910,245} = 67,05 \%$$

Fração Elegível das matérias Primas


1o Passo Somar quantidades de MP (Óleo de Soja Próprio; Óleo de Soja Terceiros)

	Mix de MP	
Próprio	66.382,532	t
Terceiro	11.746,022	t
Total	78.128,55	t

2o Passo Determinar % **em massa** de cada matéria prima no mix total (Óleo Próprio, Óleo de Terceiros)

Próprio	66.382,53
Terceiro	11.746,02

3o Passo Determinar a fração de biomassa Elegível (Análise de Elegibilidade - Agrícola)

	Relatório de Validação Biodiesel	Rev #: 011	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: ABRIL 2020	

Próprio	67,05%
Terceiro	0,00%

4o Passo **Determinar o rendimento da reação para cada MP**

Próprio	96,98%
Terceiro	96,98%

DENSIDADES	
BIODIESEL	0,882
GLICERINA	1,26
METANOL	0,79
METILATO	0,97
SODA	1,52
SEBO	0,89
OLEO	0,91

Volume Elegível m³

Fração do volume elegível do biocombustível:	55,94%
---	---------------

18. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	04/02/2021	Adoção inicial
002	26/02/2021	Alteração NEEA, correção da quantidade de metanol, e alteração da data da Consulta Pública
003	31/03/2021	Adoção final